

# INFLUÊNCIA DE LEVEDURAS ASSOCIADAS À ENZIMA FIBROLÍTICA SOBRE O METABOLISMO ENERGÉTICO E HEPÁTICO DE BORREGAS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

DUTRA; Thamiris Oliveira<sup>1</sup>, SIQUEIRA; Marco Túlio Santos<sup>2</sup>, ANDRADE; Valdinin Gonçalves de<sup>3</sup>, VILAÇA; Lucas Eduardo Gonçalves<sup>4</sup>, JÚNIOR; Gilberto de Lima Macedo Júnior<sup>5</sup>

## RESUMO

As leveduras correspondem à probióticos amplamente utilizados na nutrição de ruminantes na forma de aditivos e são produtos microbianos e ionóforos, podendo ser classificadas como leveduras ativas e inativas. Nesse trabalho objetivou-se avaliar o efeito provocado por leveduras ativas e inativas no metabolismo energético e hepático de borregas. O ensaio ocorreu em março de 2018 utilizando-se 20 borregas Dorper x Santa Inês, com peso e idade médios 33,40 kg de peso corporal (PC) e seis meses de idade. Teve duração de 20 dias, onde 15 dias foram para adaptação dos animais à dieta e 5 dias para coleta de dados. Os animais foram colocados em gaiolas metabólicas providas de bebedouro, cocho e saleiro conforme padrão INCT. O protocolo experimental deste trabalho foi aprovado pela Comissão de Ética na Utilização de Animais (CEUA) da Universidade Federal de Uberlândia sob o número 092/17. Foram analisadas as seguintes leveduras comerciais como tratamentos: Active Flora® (*S. cerevisiae*, com 2,0 x 1010 UFC g-1), Milk Sacc X® (*S. cerevisiae* cepa 1026, 5,0 x 108 UFC g-1) e Rúmen Yeast® (*S. cerevisiae*, com 1,5 x 104 UFC g-1). A dieta foi feita com silagem de milho (30,0%) e concentrado (70%), sendo o último composto por milho farelado (72,0%), farelo de soja (18,0%), ureia (2,0%), sal mineral (5,0%), enzimas fibrolíticas Fibrozyme® (3,0%) e adsorvente (0,002%). A enzima Fibrozyme® utilizada possuía constituição de: Min. 100ug-1 de xilanase. As coletas de sangue para avaliação dos componentes bioquímicos ocorreram no primeiro, terceiro e quinto dia de coleta, antes da primeira refeição do dia, com tubos sem anticoagulante. Utilizou-se a média dos três dias para cálculos estatísticos. O ensaio foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, com quatro tratamentos e cinco repetições. Os dados foram testados quanto à normalidade e homogenicidade e comparados pelo teste SNK ao nível de significância de 5% de probabilidade para erro do tipo 1. As variáveis correspondentes ao metabolismo energético foram: colesterol, triglicerídeos e frutosamina. Já para determinação do funcionamento hepático, verificou-se as concentrações de fosfatase alcalina (ALP), aspartato aminotransferase (AST) e gamaglutamiltransferase (GGT). Para as variáveis referentes ao metabolismo energético, não houve diferença estatística ( $P>0,05$ ) entre os grupos avaliados e os valores obtidos foram: Colesterol:  $49,04 \pm 19,42$  mg dL-1, triglicerídeos:  $47,01 \pm 15,77$  mg dL-1 e Frutosamina:  $150,95 \pm 6,98$   $\mu$ mol L-1. Uma vez que as variáveis se apresentaram constantes, é possível afirmar que a dieta proporcionou aproveitamento adequado de energia e não alterou os níveis lipídicos e glicêmicos (frutosamina) na corrente sanguínea dos animais. Os valores obtidos para as variáveis do metabolismo hepático foram ALP:  $155,25 \pm 28,35$  U L-1, GGT:  $39,76 \pm 18,84$  U L-1 e AST:  $163,44 \pm 30,44$  U L-1. Como não se observou nenhuma alteração nos valores obtidos por essas variáveis, é possível inferir que a dieta não causou danos hepáticos ou transtornos metabólicos. A inclusão de leveduras vivas ou inativadas na dieta para borregas não altera o perfil energético e não causa prejuízos hepáticos aos animais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, aditivos, ovis aries, ruminantes, *Saccharomyces cerevisiae*

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, thamirisdutra@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, marcotulio.s.siqueira@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, valdininhandre@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, luedugovis@hotmail.com

<sup>5</sup> Zootecnista - Professor Adjunto FAMEV/UFU, gilbertomacedojr@gmail.com

<sup>1</sup> Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, thamirisdutra@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, marcotulio.s.siqueira@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, valdininandrada@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Zootecnia - FAMEV/UFU, luedugoviv@hotmail.com

<sup>5</sup> Zootecnista - Professor Adjunto FAMEV/UFU, gilbertomacedojr@gmail.com